

|                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| <b>BOLETIM OSINT</b>         | Edição nº 0147      |
| INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO | 21 de julho de 2025 |

### Trump teria encorajado Ucrânia a intensificar ataques em profundidade no território russo

O presidente americano Donald Trump teria encorajado a Ucrânia a intensificar os ataques em profundidade no território russo, chegando a perguntar ao seu homólogo ucraniano se ele poderia atacar Moscou caso os EUA fornecessem armas de longo alcance. O *Financial Times* relatou, na terça-feira, que Trump conversou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky durante uma chamada em 4 de julho, citando duas pessoas a par da conversa. O jornal cita Trump perguntando: “*Volodymyr, você pode atacar Moscou? Você pode atacar São Petersburgo também?*” Zelensky teria respondido: “*Absolutamente. Podemos se vocês nos derem as armas.*” A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, criticou a reportagem por ter tirado as palavras do contexto, afirmando que ele estava apenas fazendo uma pergunta, sem encorajar novos ataques. Trump também reagiu, declarando aos jornalistas que Zelensky não deveria ter como alvo Moscou e que os EUA não estavam buscando fornecer mísseis de longo alcance à Ucrânia. Na segunda-feira, Trump intensificou a pressão sobre a Rússia para que ela ponha fim ao conflito. Ele prometeu enviar mais armas para Kiev, incluindo sistemas de defesa aérea Patriot. Ele também ameaçou Moscou com altas tarifas alfandegárias caso não chegasse a um acordo de paz em 50 dias.

*(Rádio Japão Internacional, 16-07-2025)*

### Japônês SoftBank Group anuncia uso de agentes IA para realizar tarefas sem intervenção humana

A gigante tecnológica japonesa SoftBank Group anuncia sua intenção de criar um sistema que permita à inteligência artificial desenvolver outro modelo de IA mais performático. Para isso, ela utiliza agentes de IA capazes de realizar tarefas sem intervenção humana. O presidente e diretor executivo Son Masayoshi declarou que tal sistema seria o primeiro no mundo em que os agentes de IA proliferariam por si mesmos. Son Masayoshi indicou que a era em que os humanos programam a inteligência artificial está chegando ao fim diante de nossos olhos. Ele acrescentou: “*Nosso grupo está substituindo a programação humana pela dos agentes de IA.*” O CEO da SoftBank declarou que seu objetivo é criar um bilhão de tipos de agentes de IA em seu grupo até o final deste ano. A empresa afirma que os está desenvolvendo para gerenciar tarefas como gestão de agendas, negociações comerciais e preparação de documentos para reuniões. As empresas de eletrônicos japonesas Fujitsu e NEC também estão desenvolvendo agentes de IA.

*(Rádio Japão Internacional, 17-07-2025)*

## ... TERRORISMO ...

### Na Somália, localidade da região estratégica de Hiiraan agora é controlada pelo Al-Shabaab

Foi tomada, domingo, a cidade de Tardo, região central de Hiiraan, na Somália, pelo Al-Shabaab. Milhares de pessoas fugiram do avanço dos milicianos islâmicos. Hiiraan é um importante nó de comunicações que pode permitir aos rebeldes progredirem para outras localidades. O movimento ganhou vigor desde o início do ano.

*(Rádio Vaticano, 15-07-2025)*

## ... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

### Supostos agentes do FSB abatidos pelos serviços de segurança ucranianos

O Serviço de Segurança Ucraniano declarou ter matado os agentes que trabalhavam para a Rússia e que perpetraram o assassinato de um alto funcionário da agência na semana passada. As autoridades ucranianas

estavam investigando esse assassinato, ocorrido na quinta-feira em Kiev. O oficial era membro da equipe dos Serviços de Segurança envolvida em ataques de drones e operações de sabotagem contra a Rússia. O chefe do serviço, Vasyl Maliuk, publicou, domingo, uma declaração revelando que sua organização havia eliminado agentes do Serviço Federal de Segurança russo que ele suspeitava estarem por trás do assassinato. O comunicado indica que os investigadores tentaram prender os agentes em seu esconderijo, mas os abateram em um tiroteio quando resistiram à prisão. Segundo os serviços de segurança, dois agentes, um homem e uma mulher, estavam envolvidos no assassinato do oficial ucraniano. Eles não especificaram, no entanto, quantos agentes foram mortos na operação. Meios de comunicação relatam que o departamento dos serviços de segurança ucranianos ao qual pertencia o oficial assassinado desempenhou um papel importante no ataque transfronteiriço das forças ucranianas na região ocidental de Kursk, na Rússia, no verão passado. Em abril passado, as forças de segurança russas anunciaram a detenção de um ucraniano suspeito de estar envolvido na explosão de um carro, num subúrbio de Moscou, que matou um oficial superior do Exército russo.

*(Rádio Japão Internacional, 14-07-2025)*

### **Japonês acusado de espionagem é condenado à prisão por tribunal de Pequim**

Um tribunal de Pequim condenou, na quarta-feira, um empresário japonês a três anos e seis meses de prisão por envolvimento em atividades de espionagem. Ele está detido no país há mais de dois anos. O homem, na casa dos 60 anos, trabalhou na China por muitos anos como funcionário da fabricante de medicamentos japonesa Astellas Pharma. Ele foi preso pelas autoridades de segurança chinesas pelo suposto envolvimento em casos de espionagem em março de 2023, pouco antes de a empresa enviá-lo ao Japão. Ele foi posteriormente indiciado. O embaixador do Japão na China, Kanasugi Kenji, assistiu ao veredito na quarta-feira e o anunciou durante uma coletiva de imprensa. A mídia japonesa não foi autorizada a assistir à audiência. O embaixador Kanasugi expressou seus sinceros lamentos diante dessa decisão. Ele acrescentou que o governo japonês continuaria, por meio de contatos em diferentes níveis, a exortar a parte chinesa a libertar rapidamente os cidadãos japoneses detidos. Kanasugi deve se encontrar com o homem na quarta-feira à tarde. Desde a adoção de uma lei antiespionagem em 2014, Pequim tem reforçado a vigilância sobre os estrangeiros. Dezesete cidadãos japoneses foram presos no país desde então. Cinco deles, incluindo o empresário, ainda estão detidos na China.

*(Rádio Japão Internacional, 16-07-2025)*

### **Militar israelense suspeito de ligações com serviços iranianos foi indiciado por um tribunal militar**

Enquanto Israel se vangloriava de ter infiltrado o território iraniano, os serviços de espionagem do regime ficaram mais do que atônitos ao saber da presença em seu próprio solo de indivíduos que transmitiram informações sensíveis aos serviços de inteligência iranianos. Um soldado israelense acusado de ter entregue informações ao Irã acaba de ser preso, assim como aconteceu, nas últimas semanas, com pessoas interpeladas que compareceram a um tribunal para uma prisão imediata. Todas são, é importante ressaltar, de fé judaica, nascidas nos territórios ocupados pelo regime. Segundo a mídia israelense, a Promotoria Militar indiciou o soldado na quinta-feira por “*contato com agente estrangeiro e transmissão de informações ao inimigo em troca de dinheiro*”. As informações que ele teria compartilhado não eram classificadas como sensíveis nem diretamente ligadas à segurança, alegam os meios de comunicação do regime. Elas incluíam um vídeo de um sistema de interceptação de mísseis em atividade, bem como fotografias de locais de ataques de mísseis e de locais de impacto em todos os territórios ocupados, durante a agressão israelense de 12 dias contra o Irã ocorrida no mês passado. Israel proibiu formalmente qualquer publicação dos locais exatos atingidos pelos mísseis iranianos. A polícia israelense, a agência de segurança interna Shin Bet, o departamento de investigações procederam a essa prisão após uma investigação realizada com a chamada Unidade Nacional de Combate ao Crime Lahav 433. A detenção do soldado foi prorrogada até terça-feira. Mais cedo, na quinta-feira, um professor de 33 anos originário do Neguev também foi indiciado por ter “*cometido atos sob instrução de agentes iranianos em troca de remuneração*”. Enquanto dezenas de israelenses foram presos nos últimos meses, suspeitos de espionagem em favor do Irã, o regime israelense lançou na quarta-feira uma campanha de relações públicas intitulada “Dinheiro fácil, preço alto”. A campanha, que incluirá anúncios no rádio, em sites e nas redes sociais, visa sensibilizar os cidadãos israelenses que cooperam com o Irã realizando missões de segurança em seu nome dentro de Israel, segundo um comunicado publicado na quarta-feira pelo gabinete de imprensa do governo israelense. As supostas atividades de espionagem

realizadas por espiões israelenses incluíam a fotografia de locais militares e sensíveis, o suposto transporte de armas dentro de Israel, bem como a preparação de planos de assassinato, segundo as autoridades do regime, citadas pelo jornal *The Times of Israel*. Além das motivações financeiras, alguns organismos de vigilância estimam que as divisões políticas que atualmente abalam a entidade israelense também poderiam incitar os israelenses a se envolverem em atividades de espionagem. Ao longo do último ano, o Shin Bet e a polícia israelense revelaram mais de 25 casos de israelenses recrutados pelo Irã para realizarem diversas missões, e mais de 35 israelenses foram indiciados por graves acusações, segundo o gabinete de imprensa do regime sionista.

*(Press TV, 18-07-2025)*

## ... MILITAR ...

### Em Taiwan, lançamento de minas em porto está no programa do sexto dia dos exercícios Han Kuang

Os exercícios militares anuais Han Kuang continuam hoje pelo 6º dia, com o porto de Zuoying, em Kaohsiung, no sul, como palco, concentrando-se na defesa marítima. Vários navios militares, incluindo lançadores de minas, foram mobilizados para proceder ao rápido lançamento de minas submarinas tanto em zonas costeiras quanto dentro do porto. Os artefatos posicionados incluem minas de contato, minas ativadas por sinais acústicos ou por campo magnético de um navio ou ainda pela variação de pressão devido à passagem de um navio. A Marinha indica que as minas lançadas, que permitem retardar e perturbar o avanço dos inimigos, são um meio eficaz de defesa. O presidente da República Lai Ching-te assistiu aos exercícios de hoje.

*(Rádio Taiwan Internacional, 14-07-2025)*

### Preocupações com atividades militares chinesas destacadas no novo Livro Branco da defesa do Japão

O Livro Branco da Defesa do Japão para 2025 foi apresentado durante uma reunião de Gabinete na terça-feira. Ele reflete as vivas preocupações ligadas às atividades militares chinesas que poderiam ter graves repercussões na segurança do país. Descreve as crescentes atividades militares da China, por exemplo, a intrusão, no ano passado, pela primeira vez, de um avião militar chinês no espaço aéreo japonês. Um porta-aviões chinês também entrou na zona contígua do Japão, logo fora das águas territoriais japonesas, em setembro de 2024. Em relação à Coreia do Norte, o Livro Branco observa que Pyongyang está reforçando sua cooperação militar com Moscou. O Norte fornece mísseis balísticos e outras armas para a Rússia, e a participação de soldados norte-coreanos ao lado dos russos nos combates poderia agravar ainda mais a situação na Ucrânia. O texto destaca a necessidade de fortalecer significativamente as capacidades de defesa do Japão nessas circunstâncias. É indicado que, a partir deste ano fiscal, o Ministério da Defesa começará a implantar mísseis de distância de segurança capazes de atingir alvos mantendo-se fora do alcance do inimigo, o que reforçará as capacidades de contra-ataque do país. O Ministério também planeja desenvolver um sistema que permita a uma constelação de satélites, ou seja, vários pequenos satélites interligados, coletarem informações sobre os alvos.

*(Rádio Japão Internacional, 15-07-2025)*

### Livro Branco da Defesa do Japão vivamente criticado por Pyongyang

A Coreia do Norte criticou o Livro Branco da Defesa de 2025 do Japão. A KCNA relatou hoje que o diretor do departamento político do Instituto de Estudos Japoneses do Ministério das Relações Exteriores norte-coreano o qualificou de “cenário de guerra visando realizar a ambição de uma nova invasão”. Segundo a agência de notícias oficial do país comunista, o especialista denunciou o fato de que Tóquio designou as capacidades militares de Pyongyang, Pequim e Moscou como ameaça iminente, antes de estimar que se tratava de um sofisma visando justificar sua militarização em grande escala e de reprová-lo por se dotar de capacidades de ataque de longo alcance. No mesmo dia, um artigo condenando o projeto de desenvolvimento conjunto de um avião de combate de nova geração entre Japão, Reino Unido e Itália também foi publicado. O texto afirma que esse caça é uma arma ofensiva que excede o escopo da defesa, acrescentando que se trata de um plano visando criar um ambiente favorável para conduzir guerras de agressão.

*(KBS World Radio, 18-07-2025)*

## Visita oficial à Bulgária do presidente do comitê militar da OTAN

O presidente do comitê militar da OTAN, o almirante Giuseppe Cavo Dragone, está em visita à Bulgária a convite do chefe da Defesa, almirante Emil Eftimov, anuncia o Ministério da Defesa. Neste 15 de julho, no polígono militar de Novo Selo, será apresentada ao almirante Dragone a atividade do Agrupamento Tático Multinacional da OTAN, do qual a Itália é a nação-quadro e a Bulgária é o país anfitrião, bem como seus armamentos e veículos de combate. Há alguns dias, começou na base aérea de Bezmer o exercício de voo conjunto Trakiiska Zvezda 2025 (Estrela da Trácia) com a participação de tripulações da Grécia, Romênia, EUA e do Agrupamento Tático Multinacional na Bulgária.

*(Rádio Bulgária, 15-07-2025)*

## Papel da Bulgária na OTAN destacado pelo almirante Giuseppe Cavo Dragone

*“O agrupamento tático multinacional da OTAN na Bulgária tem todas as qualidades para se tornar uma brigada.”* Foi o que declarou em Novo Selo o almirante Giuseppe Cavo Dragone, presidente do Comitê Militar da OTAN. O agrupamento tático multinacional da OTAN está implantado na base militar de Novo Selo, sob comando italiano. *“É o que dizemos na OTAN a todos os agrupamentos de combate multinacionais. Vocês estão evoluindo no caminho certo, continuem a crescer. Este é o compromisso que assumimos”*, declarou Dragone, citado pela *Rádio Burgas*. O presidente do Comitê Militar da OTAN sublinhou o papel importante da Bulgária para a segurança da bacia do Mar Negro e acrescentou: *“Diante das ameaças crescentes e dos laços estabelecidos entre Rússia, Coreia do Norte, Irã e China, nossa prioridade é defender a Aliança e proteger um bilhão de pessoas.”*

*(Rádio Bulgária, 16-07-2025)*

## Rumo a uma aceleração da modernização do Exército búlgaro

*“A modernização do exército búlgaro será acelerada”*, como indicado pelo primeiro-ministro Rossen Jéliazkov, a bordo da fragata *Verni*, no âmbito do exercício militar Breeze 2025 em Varna. Na próxima semana, o governo estudará o financiamento de longo prazo da UE no âmbito do programa SAFE, mecanismo de empréstimos de 150 bilhões de euros, destinado a financiar compras conjuntas de equipamentos militares, com o objetivo de rearmar o continente europeu. Juntamente com o ministro da Defesa, Athanas Zaprianov, e o ministro das Relações Exteriores, Georg Guéorguiev, Jéliazkov observou um exercício visando apagar um incêndio no porto, conforme relatado pela agência BTA.

*(Rádio Bulgária, 18-07-2025)*

## Exercícios militares de amplitude sem precedentes organizados pela Austrália

A Austrália organiza exercícios militares de uma amplitude nunca antes vista no país. Mais de 35.000 militares de 19 países, incluindo EUA, Japão, Grã-Bretanha e Índia, participam. Os exercícios, batizados de *Talisman Sabre*, começaram no domingo. É a 11ª vez que são realizados. Ao longo das próximas três semanas, desembarques anfíbios, combates aéreos e operações marítimas serão conduzidos em todo o continente. Pela primeira vez, alguns exercícios também ocorrerão fora da Austrália, em Papua Nova Guiné, o vizinho mais próximo do país. Na segunda-feira, a Austrália realizou, pela primeira vez, o disparo de seu novo sistema de foguetes de longo alcance HIMARS, de fabricação americana. Esses foguetes, capazes de atingir alvos a até 400 km de distância, são muito procurados na Ucrânia. A Austrália adquiriu esse sistema em um contexto de reforço militar da China. O chefe de operações conjuntas das Forças de Defesa Australianas, o vice-almirante Justin Jones, declarou: *“São nações que buscam uma aspiração comum de paz, estabilidade, um Indo-Pacífico livre e aberto e o respeito ao direito internacional.”* A China deverá enviar navios para monitorar os exercícios, o que o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, descreveu como nada incomum.

*(Rádio Japão Internacional, 16-07-2025)*

## Segundo algumas fontes, Trump teria exortado Zelensky a não atacar Moscou

O presidente americano Donald Trump teria exortado seu homólogo ucraniano Volodymyr Zelensky a não atacar Moscou, ao mesmo tempo em que se comprometia a fornecer a Kiev mísseis americanos de longo

alcance, que supostamente alcançariam a capital russa. Segundo várias informações, incluindo uma publicada na terça-feira pelo jornal britânico *The Sun*, Trump teria questionado Zelensky durante um telefonema no início do mês: *“Volodymyr, você pode atacar Moscou? Você pode atacar São Petersburgo também?”* Zelensky teria respondido: *“Absolutamente. Podemos se vocês nos derem as armas.”* No entanto, Trump declarou mais tarde que, apesar das informações sobre sua pergunta, ele havia advertido explicitamente Zelensky a não considerar atacar Moscou se ele realmente quisesse pôr fim ao conflito na Ucrânia. A assessora de imprensa de Trump, Karoline Leavitt, tentou defender o presidente, apresentando o diálogo como uma investigação em vez de uma aprovação da escalada. Ela insistiu que as autoridades *“estavam apenas fazendo uma pergunta, sem encorajar novos assassinatos”*. Não obstante, Trump também se comprometeu a fornecer a Kiev armas de ponta. O arsenal previsto incluiria mísseis de cruzeiro ar-solo americanos (JASSM) e sistemas de mísseis terra-ar Patriot, tecnologia que teria potencial para atingir alvos a mais de 640 km de distância, englobando Moscou e outras grandes cidades russas. Especialistas militares sublinharam a importância dessa evolução, sugerindo que os EUA estão tentando forçar a mão de seu aliado em um novo conflito mundial. Citado pelo *The Sun*, o coronel Hamish de Bretton-Gordon, comandante do Exército britânico, sugeriu que Washington se comprometeu a fornecer esses equipamentos a Kiev a fim de deixar profundos *“efeitos psicológicos e físicos”* em Moscou. Da mesma forma, o ex-oficial de inteligência, coronel Philip Ingram, sublinhou que essas armas poderiam ser enviadas para tentar perturbar as plataformas de lançamento de mísseis e drones russos. Trump também afirmou estar muito insatisfeito com a Rússia e se comprometeu a impor tarifas de 100% a Moscou se o presidente Vladimir Putin se recusasse a negociar em um prazo determinado. Ele invocou sua vontade de pôr fim aos massacres de milhares de pessoas a cada semana, contornando assim o apoio militar inabalável de Washington a Kiev, incluindo as armas listadas no último compromisso. Observadores, por sua vez, alertaram que o envio de tecnologias de mísseis americanos de ponta corria o risco de modificar a dinâmica militar no terreno, arriscando assim provocar novas violências.

*(Press TV, 16-07-2025)*

### Segundo Medvedev, ataques preventivos contra o Ocidente poderiam ser considerados

O vice-presidente do Conselho de Segurança russo e ex-presidente, Dmitri Medvedev, advertiu contra possíveis ataques preventivos diante do que Moscou considera uma intensificação da hostilidade ocidental, enquanto informações dão conta de entregas de sistemas de mísseis Patriot de fabricação americana à Ucrânia por meio de parceiros da OTAN. Medvedev criticou a natureza traiçoeira persistente do Ocidente e suas noções ultrapassadas de superioridade. *“A natureza traiçoeira do Ocidente e seu sentimento de superioridade, distorcido e muito ultrapassado, são sempre evidentes”*, declarou ele na quinta-feira à agência de notícias Tass, acrescentando: *“Devemos, portanto, agir em conformidade, retaliando plenamente, ou mesmo lançando ataques preventivos, se necessário.”* Medvedev prosseguiu dizendo que a Rússia não tem mais ilusões quanto às suas relações com as potências ocidentais: *“O que está acontecendo hoje é uma guerra por procuração, uma guerra em larga escala, com lançamentos de mísseis ocidentais, inteligência via satélite, planos de sanções e declarações sobre a militarização da Europa.”* O vice-presidente do Conselho de Segurança russo qualificou essas medidas como uma nova tentativa de destruir *“a anomalia histórica”* que o Ocidente odeia: nosso país, a Rússia. Essas declarações ocorrem enquanto os EUA procedem ao envio de sistemas de defesa antimísseis avançados para a Ucrânia. O presidente americano, Donald Trump, confirmou, nesta semana, que baterias de mísseis Patriot estavam a caminho da Alemanha para serem transferidas para as forças ucranianas. *“Eles já estão sendo enviados. Eles vêm da Alemanha e serão substituídos por novos sistemas. Em qualquer caso, os EUA receberão o pagamento integral”*, declarou Trump aos jornalistas.

*(Press TV, 18-07-2025)*

### Para Manila, segurança nacional das Filipinas está estreitamente ligada à de Taiwan

Segundo um artigo do *Washington Post*, citando funcionários do governo filipino, analistas de defesa e diplomatas, diante do aumento das ameaças marítimas da China, as Filipinas consideram cada vez mais que sua segurança nacional está estreitamente ligada à de Taiwan. Consequentemente, elas estão reforçando sua cooperação com Taiwan. O relatório indica que as Filipinas estão intensificando seus intercâmbios formais e informais com Taiwan, inclusive no campo da segurança. Isso marca uma reviravolta significativa na atitude tradicionalmente cautelosa de Manila em relação a Taiwan e poderia preparar o terreno para um papel mais

importante das Filipinas em caso de agressão chinesa contra Taiwan. Em seu artigo, o *Washington Post* lembra que a Guarda Costeira filipina realizou recentemente patrulhas conjuntas com a Guarda Costeira taiwanesa no estreito de Bashi, acrescentando que Taiwan enviou uma delegação para observar os exercícios militares conjuntos Kamandag, liderados pelas marinhas americana, japonesa e filipina, no mês passado, ao largo das ilhas Batanes, situadas a menos de 210 km ao sul de Taiwan. Além disso, o ministro da Defesa filipino, Gilbert Teodoro, insistiu recentemente na crescente preocupação ligada às mobilizações de forças pela China na região, reconhecendo que as Filipinas e Taiwan estavam cada vez mais ligadas: *“Dizer que a segurança de Taiwan não nos diz respeito é negar o óbvio.”* Ele sobretudo apoiou a proposta japonesa de considerar o Mar da China Oriental, o Mar da China Meridional e a península coreana como uma *“zona de conflito unificada”*.

*(Rádio Taiwan Internacional, 16-07-2025)*

## ... MERCADO DE ARMAS ...

### Segundo Trump, Washington enviará para a Ucrânia mísseis Patriot pagos pela União Europeia

O presidente americano Donald Trump anunciou, no domingo, que os EUA enviariam mísseis de defesa aérea Patriot para a Ucrânia para ajudá-la a fortalecer suas defesas contra os ataques russos. Falando à imprensa na base aérea Andrews, no estado de Maryland, Trump explicou que a União Europeia compraria os mísseis e os entregaria à Ucrânia. *“Nós vamos essencialmente enviar-lhes várias peças de equipamentos militares muito sofisticados. Eles nos pagarão 100% por isso, e é isso que queremos”*, declarou Trump, sem especificar o número de sistemas Patriot que seriam fornecidos. O presidente também declarou que planejava se encontrar com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, na próxima semana para discutir a crise ucraniana e outras questões urgentes.

*(Rádio China Internacional, 14-07-2025)*

### Praga não pretende participar do financiamento de equipamentos militares destinados à Ucrânia

A República Tcheca não participará, por enquanto, da compra de equipamentos militares americanos destinados ao exército ucraniano, informou seu primeiro-ministro. Petr Fiala (ODS) explicou que seu governo estava focado em outras formas de ajudar o país em guerra contra a Rússia. Essa declaração segue o anúncio feito, na segunda-feira, pelo presidente americano Donald Trump, segundo o qual os EUA venderiam armas de ponta aos aliados europeus membros da OTAN, sendo ela encarregada da coordenação de suas entregas à Ucrânia. *“A República Tcheca se concentra em outros projetos e meios de ajudar a Ucrânia, por exemplo, no âmbito da iniciativa sobre munições. Consequentemente, não planejamos, por enquanto, nos associar a este projeto”*, declarou Fiala, ao contrário de países como Alemanha, Reino Unido, Finlândia, Dinamarca, Suécia, Noruega, Países Baixos ou Canadá.

*(Rádio Praga Internacional, 16-07-2025)*

### Controle do sistema de defesa aérea multicamadas turco Domo de Aço é alimentado por IA

O sistema de defesa aérea multicamadas da Turquia, Domo de Aço, é inteiramente construído a partir de plataformas produzidas localmente e de uma estratégia de projeto integrada, utilizando operações sincronizadas e inteligência artificial para apoiar os processos de tomada de decisão. Haluk Gorgun, presidente das Indústrias de Defesa da Turquia (SSB), declarou que o Domo de Aço foi desenvolvido para detectar e combater ameaças de longo a curto alcance, empregando uma defesa em camadas enquanto mantém um controle unificado. Ele se expressou durante um evento organizado pelo cluster de defesa SAHA Istanbul. Gorgun indicou que o sistema integra componentes que cobrem diferentes alcances, incluindo os sistemas Siper, Hisar A+ e O+, Korkut e Sungur, que funcionam sob uma arquitetura de comando e controle única, integrando radares, sensores eletro-ópticos, bloqueadores de sinal e sistemas a laser em uma estrutura global. A arquitetura de comando e controle do Domo de Aço é alimentada por IA, permitindo desenvolver e comunicar os cenários de intervenção mais apropriados às unidades envolvidas. *“A assistência da IA ao mecanismo de tomada de decisão desempenha um papel fundamental em termos de rapidez e precisão, ao lado das decisões humanas”*, explicou ele. *“Se tivéssemos comprado esses sistemas que compõem o Domo de Aço em vez de produzi-los, esse nível de interoperabilidade teria representado um enorme desafio de*

engenharia.” Gorgun acrescentou que a SSB também está desenvolvendo um conceito de fusão de sensores projetado para um ambiente de combate de sexta geração, permitindo que plataformas tripuladas e não tripuladas operem juntas de forma fluida. Entre essas plataformas estão os drones Kizilelma, Anka-3, Hurjet e Kaan. Ele também destacou que mais da metade das exportações da indústria de defesa da Turquia são destinadas aos países da OTAN e da UE, e que uma direção dedicada foi criada dentro da secretaria para gerenciar as relações de defesa OTAN-Turquia.

*(A Voz da Turquia, 17-07-2025)*

## ... CIBERESPAÇO ...

### Advertência tcheca sobre o uso de aplicativos da empresa chinesa DeepSeek

O Escritório Nacional para Cibersegurança e Segurança da Informação (NUKIB) alertou contra os produtos, aplicativos e outras soluções da empresa chinesa DeepSeek, especializada em inteligência artificial. Segundo o NUKIB, que publicou este alerta na semana passada, a maneira como esses produtos tratam os dados pode representar um risco para a segurança. *“Na análise que levou a este alerta, baseamo-nos em uma combinação de nossas próprias constatações e de informações fornecidas por nossos parceiros estrangeiros. Os produtos em questão da empresa DeepSeek tratam os dados de uma maneira que pode representar um risco para as entidades sujeitas à lei de cibersegurança. Considerando o quadro jurídico da República Popular da China, que permite às autoridades estatais acessarem esses dados, a preocupação é totalmente justificada”*, declarou Lukas Kintr, diretor do NUKIB. O governo tcheco proibiu na última quarta-feira o uso de qualquer produto DeepSeek na administração pública, uma decisão tomada por recomendação do NUKIB. Já proibido na Itália, o aplicativo de IA é acusado de transferir ilegalmente dados pessoais para a China, em violação do RGPD. A Alemanha pediu ao Google e à Apple para retirá-lo de suas plataformas de aplicativos.

*(Rádio Praga Internacional, 14-07-2025)*

### Criação de novo organismo europeu destinado a reforçar a luta contra a desinformação

A União Europeia reforça seu arsenal antidesinformação com a criação do FACT, um centro regional integrado à rede do Observatório Europeu de Mídias Digitais (EDMO). Essa estrutura reúne especialistas, pesquisadores e mídias para detectar e analisar campanhas de notícias falsas. O centro monitorará, em particular, as eleições moldavas, o que contribuirá para proteger a integridade democrática do processo eleitoral. Com o FACT, a rede EDMO conta agora com 15 polos operacionais em toda a UE e países vizinhos. Esses centros, selecionados após um processo rigoroso, se beneficiam de um financiamento que pode chegar a 8,8 milhões de euros em 30 a 36 meses, no âmbito do programa Europa Digital.

*(A Voz do Vietnã, 16-07-2025)*

### Iniciativa sobre cooperação e desenvolvimento da inteligência artificial revelada pelos BRICS

O Fórum de Mídias e Think Tanks dos BRICS revelou na quarta-feira uma iniciativa sobre cooperação e desenvolvimento da inteligência artificial (IA), pedindo esforços conjuntos para explorar um jornalismo e uma pesquisa de *think tanks* baseados em IA. Essa iniciativa permitiu construir um consenso importante sobre a criação de sinergias para remodelar a comunicação global, sobre o aprofundamento da colaboração para forjar novos modelos de cooperação industrial e sobre a exploração da produção inteligente para construir um novo ecossistema de compartilhamento de conhecimento. Os participantes concordaram que a revolução da IA estava remodelando o cenário global da informação, criando novas oportunidades para a transformação digital nos países do Sul global, ao mesmo tempo em que exacerba riscos sistêmicos, como monopólios tecnológicos e hegemonia de dados. Consequentemente, as mídias e os grupos de reflexão dos BRICS devem ancorar seus esforços nas realidades do desenvolvimento dos países do Sul Global, promover um paradigma colaborativo caracterizado por uma pesquisa tecnológica conjunta, uma definição compartilhada de normas e deliberações colaborativas sobre a governança para garantir que os avanços da IA beneficiem toda a humanidade. Eles também exortaram as mídias e os grupos de reflexão dos BRICS a tomar essa iniciativa como ponto de partida para fornecer estruturas realizáveis, por meio de redes de informação colaborativas e narrativas cocriadas, aos países do Sul Global a fim de explorar as oportunidades digitais e reformar a ordem

internacional, abrindo assim juntos uma nova era de simbiose civilizacional na era da IA. Sob o tema “BRICS Unidos: Forjando um Novo Capítulo para o Sul Global”, este fórum, que ocorreu de terça a quinta-feira, atraiu mais de 250 delegados de mídias, *think tanks*, instituições governamentais e empresas de 36 países, incluindo Estados membros dos BRICS e países parceiros, bem como organizações regionais.

*(Rádio China Internacional, 18-07-2025)*

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



[velhogeneral.com.br](http://velhogeneral.com.br)

[Assine o Velho General](#)